



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da Reunião Nº 48

Fundo Setorial: CT-Petro

Data: 11/12/2012

Horário: 10h – 12h30

Local: Sede do MCTI - Brasília/DF

1. Convocados

ALBERTO MACHADO NETO (Membro Titular) – Ausente com Justificativa

COLOMBO CELSO TASSINARI (Membro Suplente) - Presente

EDUARDO RAPPEL (Membro Suplente) - Ausente com Justificativa

FLORIVAL RODRIGUES DE CARVALHO (Membro Titular) – ANP representada por Elias Ramos de Souza

GLAUCO ANTÔNIO TRUZZI ARBIX (Membro Titular) – Finep representada por Mauricio Syrio

GUILHERME SALES SOARES DE AZEVEDO MELO (Membro Titular) - Presente

JAILSON BITTENCOURT DE ANDRADE (Membro Titular) - Ausente com Justificativa

JOÃO JOSÉ DE NORA SOUTO (Membro Titular) - Presente

LUIZ ANTÔNIO RODRIGUES ELIAS (Presidente) – Presente

NELSON FRANCISCO FAVILLA EBECKEN (Membro Titular) – Presente

MARCOS ISAAC ASSAYAG (Membro Titular) - Presente

2. Convidados

Ênio Carvalho - CNPq – Presente

Rogério Medeiros - Finep - Presente

Savio Raeder - MCTI – Presente

Pedro Alem Filho – CNI – Presente

Amilton Machado – CNI – Presente

Francisco Pais – Petrobras – Presente



Rodrigo Smolka – Petrobras – Presente

Marlos Agostini – MCTI – Presente

3. Pauta da Reunião

1. Boas vindas do presidente do Comitê;
2. Aprovação da ata da reunião anterior;
3. Balanço da execução das ações do Fundo em 2012 pelo representante da FINEP;
4. Balanço da execução das ações do Fundo em 2012 pelo representante do CNPq;
5. Cenário do Orçamento do FNDCT para 2013 e Plano de Investimento para 2013;
 - 5.1. Diretrizes para o Planejamento das Ações para 2013
 - 5.2. Deliberações
6. Documentos do Fundo: Regimento Interno, Manual Operativo, Documento de Diretrizes
7. Calendário de reuniões de 2013.

4. Discussões dos Assuntos em Pauta

4.1. Boas vindas do presidente do Comitê

A Reunião foi iniciada pelo Presidente do Comitê, Luiz Antonio Elias, que agradeceu a presença de todos. Em seguida o Presidente solicitou que o Comitê realizasse uma discussão acerca das mudanças nos marcos legais relacionados às receitas do CT-Petro, antes dos pontos previstos em pauta. Foi inicialmente exposta a preocupação do MCTI com a perda de receitas considerando que as primeiras leituras do novo marco legal instituído pelas Leis 12.351/2010 e 12.734/2012, bem como pela Medida Provisória 592/2012. Este último marco legal confere nova redação ao marco legal que se refere às receitas dos royalties destinadas ao MCTI, em especial no seguinte artigo:

*“Art. 50-A. Serão integralmente destinados ao Fundo Social de que trata o art. 47 da Lei no 12.351, de 2010, os valores dos royalties e da participação especial destinados à União de que tratam os arts. 48, 49 e o § 2º do art. 50 desta Lei e o art. 5º da Lei nº 12.276, de 2010, quando oriundos da produção realizada no **horizonte geológico denominado pré-sal**, em campos localizados na área definida no inciso IV do caput do art. 2º da Lei no 12.351, de 2010.”*

Foi relatado pelo Presidente do Comitê a necessidade de maiores esclarecimentos sobre o que seria o *horizonte geológico do pré-sal*, sendo esta uma definição essencial para a manutenção das receitas dos royalties para o MCTI. Caso o termo se refira exclusivamente à camada do pré-sal, há o entendimento de que as receitas estariam preservadas. Neste sentido, o Presidente solicitou o apoio da ANP na clara definição do termo.



Elias Souza, representante da ANP, afirmou que leitura da Agência é de que o termo em destaque de fato se refere apenas à camada do pré-sal. Sendo assim as receitas para o Fundo estariam asseguradas. Esta também foi a opinião de João Souto, representante do MME, que assegurou que o grupo que discutiu a Medida Provisória em tela se preocupou em preservar as destinações históricas das receitas dos royalties. Assayag (Petrobras) concordou que não pode haver rompimento abrupto de receitas e que é fundamental preservar as destinações atuais. O Membro lembrou ainda que a tendência é de redução da produção do pós-sal e aumento da produção do pré-sal, o que em longo prazo significa a perda de receitas para o Fundo. Assayag relatou que o cenário para 2020 aponta uma produção da Petrobras de 4,2 milhões de barris distribuída da seguinte forma:

- Pré-sal – 28%;
- Cessão Onerosa – 18%;
- Novas descobertas – 12%;
- Pós-sal – 42%.

Na apresentação do Presidente constava a informação de que o impacto dos royalties (Fonte 142) no MCTI pode ser medido tomando por base a participação dessa fonte no orçamento do FNDCT, que representa, atualmente, cerca de 47%. Além disso em 2013, conforme PLOA encaminhado ao Congresso Nacional, a estimativa de receita dos royalties é da ordem de R\$ 1,66 bilhão, distribuída da seguinte forma:

- FPDTE (crédito) = 22%;
- CT-Petro = 11%;
- CT-Infra = 11% (44% do valor total do CT-Infra);
- Ações transversais do FNDCT = 35% (47% do total destas Ações);
- Subvenção econômica = 11% (48% do total da subvenção);
- Equalização da taxa de juros = 4%;
- Organizações Sociais = 6%.

A discussão foi encerrada com a solicitação do Presidente para que todos os Membros empreendessem esforços no sentido de preservar as receitas do Fundo.

4.2. Aprovação da ata da reunião anterior

Foi aprovada por unanimidade a ata da 47ª Reunião Ordinária do CT-Petro.

4.3. Balanço da execução das ações do Fundo em 2012 pelo representante da FINEP;

Encerrado o ponto anterior da pauta, seguiu-se a apresentação da Finep acerca das ações em execução do Fundo em 2012. Rogério Medeiros, representante da Finep, foi o responsável pela apresentação que continha os seguintes valores relacionados ao balanço da execução financeira (posição em 27/1/2012):

- a) Valor Autorizado LOA = R\$ 102,6 milhões
- b) Limite de Empenho = R\$ 54,6 milhões
- c) Despesas operacionais = R\$ 1,3 milhões
- d) Taxa de administração = R\$ 2,1 milhões
- e) Valores empenhados em projetos = R\$ 43,8 milhões



- f) Total empenhado = R\$ 47,2 milhões
- g) Liberações realizadas = R\$ 35,0 milhões
- h) Descentralização para o CNPq = R\$ 6,5 milhões

Rogério indicou como principais projetos em execução no ano 2012 (posição em 27/11/2012):

- Pré-sal Cooperativos ICT-Empresas 03/2010 = R\$ 15,3 milhões
- TEMAS ESTRATÉGICOS 01/2006 = R\$ 3,3 milhões
- PROMOPETRO - 02/2009 = R\$ 2,4 milhões
- REDES TEMÁTICAS CT-PETRO = R\$ 1,8 milhões
- CNPq – Projetos e Bolsas = R\$ 6,5 milhões
- ANP/PRH e Certificação de Biocombustíveis = R\$ 15,4 milhões

Foi apontada também a aprovação, na última Reunião Ordinária, da Ação do PRH/ANP no valor de R\$ 20 milhões, dos quais R\$ 15 milhões terão o orçamentário e o financeiro em 2012. Encerrada a exposição de Medeiros, foi passada a palavra a Mauricio Syrio, também representante da Finep, com o intuito de informar os Membros sobre o balanço do Inova Petro:

- 37 Cartas de Manifestação de Interesse inscritas INOVA PETRO
- Valores Demandados - R\$ 2,8 bilhões
- Processamento de Superfície - 23 propostas
- Instalações Submarinas - 24 propostas
- Instalações de Poço - 14 propostas

Foi informado que a partir de 15 de janeiro 2013 ocorrerá a divulgação do resultado da seleção das cartas de manifestação de interesse das empresas que apresentarão seus planos de negócio. Syrio considerou que a demanda superou as expectativas da Finep tanto na quantidade de propostas como no perfil dos demandantes. Assayag considerou positivo o fato de várias universidades firmarem parcerias com as empresas no Inova Petro.

4.4. Balanço da execução das ações do Fundo em 2012 pelo representante da CNPq;

Concluído o ponto anterior da pauta, seguiu-se a apresentação do CNPq acerca das ações em execução do Fundo em 2012. Ênio Carvalho, Secretário Técnico do CT-Petro no CNPq, foi o responsável pela apresentação que indicava as seguintes ações em curso na agência:

Edital 46/2009 - MCT/CNPq/FNDCT - fomentar a formação de recursos humanos nas áreas de desenvolvimento e inovação na cadeia produtiva do etanol e biodiesel.

Edital MCT/CNPq/CT-Petro nº 39/2009 - ampliar a capacidade de PD&I em biotecnologia marinha no Brasil

Não houve alterações de valores nestas Ações em relação aos relatados na Ata da Reunião Ordinária anterior.

Foram defendidas duas novas propostas a serem executadas pelo CNPq:

1 - Edital Universal: uma linha de pesquisa para projetos relacionados à cadeia produtiva de petróleo e gás;

2 - Lançamento de chamada pública com o tema: obtenção, caracterização e controle da qualidade de biodiesel.

Além das ações indicadas acima, Guilherme Melo, representante do CNPq, defendeu no Programa RHAe e em ações direcionadas à divulgação das Engenharias junto a alunos de Ensino Médio. Tanto o Presidente do Comitê como João Souto argumentaram em favor da proposta de lançamento da chamada pública relacionada ao controle de qualidade do biodiesel.

4.5. Cenário do Orçamento do FNDCT para 2013 e Plano de Investimento para 2013;

Em seguida o Presidente apresentou o orçamento 2013 do FNDCT. O quadro exposto apresentou os valores das aplicações pré-definidas (instrumentos, subvenção econômica, ações transversais e outras ações), das ações específicas dos Fundos Setoriais (ações verticais e transversais), dos compromissos anteriores das agências (Finep e CNPq) e o saldo para novas aplicações. Foi apresentado também pelo Presidente o Plano de Investimento do FNDCT para 2013, no qual constavam os seguintes valores atinentes ao CT-Petro:

- a) Orçamento (PLOA 2013) = R\$ 175,60 milhões
- b) Taxa + despesa (5% de b) = R\$ 8,78 milhões
- c) Saldo disponível para 2013 (a – b) = R\$ 166,82 milhões
- d) Compromissos anteriores da Finep = R\$ 19,31 milhões
- e) Compromissos anteriores do CNPq = R\$ 1,80 milhões
- f) Total de compromissos anteriores (d + e) = R\$ 21,11 milhões
- g) Saldo para novas ações em 2013 (c – f) = R\$ 145,71 milhões

Em seguida o Presidente expôs o cenário orçamentário do FNDCT para o ano de 2013, destacando o compromisso da Presidenta Dilma Roussef em preservar os seguintes valores para as ações específicas dos Fundos Setoriais:

- Ações Verticais = R\$ 1.161 milhões
- Ações Transversais = R\$ 1.234 milhões

4.5.1. Diretrizes para o Planejamento das Ações para 2013

O Presidente do Comitê afirmou que as novas ações propostas para 2013 contariam com demandas bastante qualificadas considerando as discussões ocorridas com atores-chave do setor, além da própria Reunião Extraordinária realizada com este propósito. Foi defendida pelo Presidente a alocação de parte dos recursos em ações transversais. Indicou-se o limite de R\$ 145,71 milhões para novas ações, sendo que parte destes recursos poderia ser alvo de discussão na Reunião Ordinária seguinte do Fundo.

4.5.2. Deliberações

As deliberações sobre novas ações realizadas no encontro foram as relatadas a seguir.

A fim de dar continuidade ao Programa de Recursos Humanos (PRH) da ANP e promover uma gradual elevação das bolsas concedidas, foi definido que o PRH contaria com novo aporte em 2013 no valor de R\$ 25 milhões. Apesar da solicitação de maiores recursos pelo representante da ANP, os Membros do Comitê consideraram que o novo recurso alocado seria inicialmente adequado considerando que há mais R\$ 5 milhões disponíveis para Agência que não foram

alocados no ano anterior. Foi definido que novos aportes no PRH poderiam ocorrer no próximo encontro do Fundo, o que dependeria tanto do acompanhamento da execução da ação como de maiores informações acerca das avaliações realizadas pelo Programa.

Complementando recursos destinados ao Edital Inova Petro, foi acordada a aplicação de R\$ 20 milhões no apoio a ICT-Empresa associada ao referido Edital. Foi apoiada a continuidade da ação Plataformas Tecnológicas da ONIP destinando-se o valor inicial de R\$ 500 mil para esta ação. Foram destinados R\$ 200 mil para a realização do 7º Congresso Brasileiro de P&G, que ocorrerá em Aracaju/SE, em outubro de 2013. Considerando o cumprimento das aplicações regionais definidas para o Fundo, um ovo apoio às Redes CT-Petro, Norte e Nordeste, foi deliberado no valor de R\$ 20 milhões. As quatro ações anteriores foram sugeridas pelos representantes da Finep. Seguindo a sugestão de representante do CNPq, foi acordado o apoio à linha de pesquisa específica no tema P&G no Edital Universal no valor de R\$ 5 milhões. Também por sugestão do representante do CNPq, foi definido o apoio ao lançamento de Chamada Pública com o tema caracterização e controle da qualidade de biodiesel no valor de R\$ 5 milhões.

Foram definidos aportes voltados para o apoio a ações transversais geridas pelo MCTI. Por sugestão do representante da comunidade acadêmica, Colombo Tassinari, foi definido o apoio no valor de R\$ 5 milhões aos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) que atuam com os temas Petróleo e Gás (P&G) e Energia. Por sugestão do Presidente do Fundo foram definidas outras quatro ações transversais com aportes do Fundo: (1) apoio a INCTs no valor de R\$ 3 milhões; (2) apoio ao Programa de Bolsas RHAЕ no valor de R\$ 8 milhões; (3) apoio ao Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec) no valor de R\$ 12 milhões; (4) apoio à construção do Sirius, nova fonte luz síncrotron brasileira, no valor de R\$ 7 milhões.

Segue abaixo o quadro síntese com as deliberações tomadas na Reunião, contendo a previsão de aportes para os anos seguintes.

Deliberações para Novas Ações na 48ª Reunião Ordinária do CT-Petro - 11/12/2012				
Ações	Valores em R\$ 1.000,00, segundo ano e total			
	2013	2014	2015	TOTAL
- apoio ao PRH/ANP 2013 novas cotas e novos valores	25.000,00	30.000,00	30.000,00	85.000,00
- apoio ICT-Empresa associada ao INOVA Petro	20.000,00	20.000,00	20.000,00	60.000,00
- apoio à continuidade do apoio às Plataformas Tecnológicas da ONIP	500,00	500,00	1.000,00	2.000,00
- apoio ao 7º Congresso Brasileiro de P&G, Aracaju-SE em outubro 2013	200,00	-	-	200,00
- apoio a ação em redes CTPETRO, foco nas regiões Norte e Nordeste	20.000,00	15.000,00	10.000,00	45.000,00
- Edital Universal: linhas de pesquisa em P&G	5.000,00	5.000,00	-	10.000,00
- Chamada Pública voltada para qualidade do biodiesel	5.000,00	5.000,00	-	10.000,00
- INCTs nas áreas de P&G e Energia	5.000,00	-	-	-
- INCTs	3.000,00	-	-	-
- Bolsas RHAЕ	8.000,00	-	-	-
- Sibratec	12.000,00	-	-	-
- Sirius	7.000,00	-	-	-
TOTAL	110.700,00	75.500,00	61.000,00	212.200,00



Somados os aportes definidos pelo Comitê para 2013, tem-se o valor de R\$ 110,70 milhões. Considerando que o valor disponível para novas ações em 2013 eram de R\$ 145,71 milhões, há um saldo a deliberar no próximo encontro do Comitê de R\$ 35,01 milhões. Algumas ações foram apontadas como candidatas a receber os recursos deste saldo. A primeira delas seria o reforço das ações do Inova Petro. A segunda seria o apoio à constituição do Centro de Tecnologia de Apoio à Indústria Naval, ação de iniciativa da Petrobras sobre a qual os Membros do Comitê deverão ter maiores informações a serem encaminhadas por Assayag. Foi debatido que a formação de uma rede seria a melhor estratégia para a constituição deste centro. A terceira seria uma ação voltada para a pesquisa em gás natural considerando tanto a exploração convencional como a não convencional do produto. Foi acertado que João Souto traria subsídios ao Comitê para esta discussão.

Além das deliberações acima, foram debatidas outras ações. Um novo edital cooperativo nos moldes daquele lançado em 2010 para o Pré-Sal foi proposto, mas o Comitê decidiu que avaliações dos resultados da ação deveriam ser apresentadas antes de apoiar a iniciativa. Foram propostas duas encomendas que não foram tomadas como ações prioritárias pelos Membros do Comitê: (1) Análise de sensibilidade de recuperação de petróleo do Pré-Sal (IMPA) e (2) Apoio ao APL de P&G do RS (FIERGS).

4.6. Documentos do Fundo: Regimento Interno, Manual Operativo, Documento de Diretrizes

Por orientação do Presidente do Comitê, as discussões sobre os documentos foram postergadas a fim de que as minutas propostas fossem modificadas antes do início da apreciação pelos Membros do Comitê.

4.7. Calendário de reuniões de 2013

Considerando o convite realizado por Assayag para que a próximo encontro do CT-Petro ocorresse no Rio de Janeiro, foi definido que a 49ª Reunião Ordinária do Comitê ocorrerá no Cenpes no dia 8 de março de 2013.

Por fim, o Presidente encerrou a Reunião agradecendo a presença de todos.

Brasília, 11 de dezembro de 2012

LUIZ ANTONIO RODRIGUES ELIAS